



Projeto Educativo

2025-2029

Novembro de 2025

*Agrupamento
de Escolas de
Arga E Lima*

ÍNDICE

1.	REFLEXÃO PRÉVIA	3
2.	INTRODUÇÃO	3
3.	MISSÃO E PRINCÍPIOS	4
4.	VALORES.....	6
5.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DO SEU CONTEXTO EM 2025	7
	Escolas da unidade de gestão	7
	Número de alunos por ciclo.....	8
	Número de alunos por ano curricular	9
	Habilitação dos pais/mães no agrupamento e por ciclos de ensino.....	13
	Pessoal Docente e Não Docente	14
	Transição por ciclo	15
	Resultados das provas ModA.....	16
	Classificações internas e exames do ensino secundário (2024-2025)	17
	Programas AEC- 2025-2028	18
	Projetos, Planos e Clubes do Agrupamento.....	20
	Opções organizacionais e Pedagógicas	20
6.	Onde pretendemos chegar	21
	VISÃO ESTRATÉGICA	21
7.	Áreas prioritárias de intervenção / Objetivos Estratégicos /Objetivos Operacionais	22
	ÁREAS DE INTERVENÇÃO PARA O TRIÉNIO (2025-28) E RESPETIVOS REFERENTES	22
	Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação	26

Projeto Educativo 2025-2029

1. REFLEXÃO PRÉVIA

A educação para todos está consagrada como o primeiro objetivo mundial da UNESCO. A Estratégia Europa 2030 estabelece os grandes objetivos da União Europeia a atingir no período 2014-2030. O plano, cujas metas apontam para a melhoria dos níveis de educação em cada estado-membro, suscitou a necessidade de definição, por parte do Agrupamento, de um conjunto de áreas e linhas prioritárias de intervenção, que lhe permitam orientar a sua ação e contribuir para a concretização dos objetivos estabelecidos para Portugal neste domínio.

Vários estudos e orientações nacionais, em termos de educação, apontam para a consecução de diferentes objetivos que também são os nossos:

- Reduzir as taxas de retenção;
- Garantir a todos as melhores oportunidades educativas, independentemente do percurso escolar que cada um possa realizar em função dos seus objetivos/necessidades;
- Envolver e comprometer as escolas e as comunidades educativas na concretização dos objetivos nacionais de melhoria das competências básicas dos alunos e do alargamento da escolaridade obrigatória;
- Mobilizar a escola e a sociedade para uma melhor educação, reconfigurando-se para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

2. INTRODUÇÃO

As escolas terão de ser, neste quadro estratégico nacional e internacional, um importante parceiro da melhoria da educação e de combate ao insucesso e abandono escolares. Para responder aos desafios atuais, decorrentes da revolução digital e da alteração da forma como se lida com a informação e se adquire e produz conhecimento, o sistema educativo necessita, mais do que nunca, de escolas capazes de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e sociais e no domínio das literacias indispensáveis para o futuro.

É sobre este pano de fundo e tendo por base esta determinação que se estabelece um projeto educativo que se constitui como referência para a condução do trabalho nas escolas do Agrupamento até 2028.

O projeto educativo 2025-2028 funcionará como documento orientador do Plano de Ação Estratégica e Melhoria, do PAA (Plano anual de atividades), do PATBE (plano anual de trabalho da biblioteca escolar) e dos PCT / PAG (Plano de atividades da turma ou grupo) e da Equipa multidisciplinar de apoio à inclusão.

O Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, sendo escola pública, orienta-se pelos princípios definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo, no decreto lei nº 55 e 54 e respetivas portarias e na demais legislação em vigor.

Com efeito, à escola, enquanto unidade organizacional básica do sistema educativo, cabe a tomada de decisões, não obstante um vasto quadro normativo que tem de acatar. Isto implica trabalho de conceção e de planificação estratégica de ação. Neste quadro, o projeto educativo é a razão de ser de uma conceção de escola onde se procura uma certa dimensão de autonomia.

Assim, este projeto define a política geral do nosso Agrupamento de Escolas e dá sentido à sua ação, contribuindo para a sua melhoria. Centra-se no aluno e, tendo sempre em conta a comunidade em que está inserido, procura otimizar recursos e potencialidades. As suas estratégias deverão ser desenvolvidas por acordo entre os diversos atores, respeitando diferenças. Este nosso projeto, que se pretende construído de forma participada, utilizando a experiência de anos passados, é um plano a longo prazo com um ideário, aberto a novas dinâmicas. Norteia-o o perfil dos alunos-cidadãos que queremos que saiam do nosso Agrupamento no final da escolaridade obrigatória: «Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. E a compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.» (Guilherme d'Oliveira Martins)

3. MISSÃO E PRINCÍPIOS

A ideia de aluno integra propósitos que se complementam e se interpenetram num modelo de Escola que almeja a qualificação individual e a construção cidadã. O aluno deve ser, no agrupamento, o elemento principal na construção do seu conhecimento e daí o seu papel ativo na aprendizagem. Esta deverá ser orientada não apenas para a aquisição de conhecimentos e desempenhos que permitam o prosseguimento de estudos, mas também para o desenvolvimento integral dos discentes com especial incidência no incremento dos valores e atitudes de cidadania democrática. Ao longo do período em que este projeto educativo estiver em vigor, o Agrupamento continuará a nortear-se por valores e princípios, tendo como missão fundamental a Educação

assente numa visão humanista da escola e do ensino. Assim os princípios que regerão o Agrupamento serão:

1. **Saber** como centro do processo educativo visando o desenvolvimento de capacidades e desempenhos para uma cidadania responsável e ativa (compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades sociais e naturais do mundo);
2. **Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida;
3. **Coesão e integridade** de toda a comunidade educativa - participação dos alunos no seu processo de formação, através de um plano de ação educativa coerente e flexível e através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo, explorando temas diferenciados e trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas;
4. **Espírito participativo e reflexivo** perante a realidade local e global, em que o processo de ensino aposta na autonomia, na criatividade, na comunicação/expressão e no desenvolvimento de capacidades de participação democrática nas instituições;
5. **Solidariedade e tolerância** face a si e face ao outro - valorização do respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
6. **Consciência da sustentabilidade** do sistema terra – reconhecimento da importância e do desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
7. **Autonomia e criatividade** no exercício de diferentes ações/atividades inerentes ao processo educativo e à aprendizagem ao longo da vida;
8. **Inclusão e igualdade de oportunidades**, rejeitando todas as formas de discriminação e de exclusão social;
9. **Integração**, com respeito pelo pluralismo e pela diversidade cultural;
10. **Equidade, objetividade e justiça** nos processos inerentes ao sistema educativo.
11. **Saúde e bem estar**, higiene, alimentação equilibrada, consumos, prática de exercício físico, sexualidade.

4. VALORES

Toda a comunidade escolar em geral e os alunos em particular, de forma adequada à sua idade e perfil, devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a **cultura do Agrupamento**, a seguir enunciados:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor, ter voz ativa.
- **Democracia e Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DO SEU CONTEXTO EM 2025

Escolas da unidade de gestão

Tabela 1

Número de Estabelecimentos do Agrupamento

Número de Estabelecimentos	
Jardim de infância – Escola Básica	Escola Básica e Secundária
5	1

Os Jardins de Infância do Agrupamento têm boas acessibilidades, as salas encontram-se todas equipadas com recursos educativos satisfatórios. No entanto, sempre a necessitar de atualização. O parque informático é muito fraco e necessita de ser renovado com urgência.

As escolas do 1º Ciclo estão distribuídas pelas freguesias de Lanheses, Torre, Santa Leocádia e Deão.

O Centro Escolar (JI/EB1), situado na freguesia de Lanheses, revela espaço insuficiente para responder à procura no presente. Ainda apresenta fragilidades ao nível de infiltrações, acessibilidade informática, equipamentos e atualização da Biblioteca Escolar.

O JI/EB1 de Torre funciona em dois edifícios distintos. O Jardim de Infância funciona no rés-do-chão do Centro Cultural e Recreativo da freguesia de Torre e dista aproximadamente 200 m da escola do 1º Ciclo. Tem uma sala de atividades bem equipada com material adaptado às necessidades das crianças que o frequentam. É neste espaço que fica situada a cantina que serve as crianças do JI e da EB1. Num edifício ao lado do JI funciona o AAAP para as crianças do Pré-escolar. O espaço exterior é relativamente pequeno, com algum equipamento exterior. As instalações sanitárias são suficientes. Existe, ainda, uma pequena sala que serve de gabinete à Educadora. Existe também a valência do CAF, apenas no período da manhã. Ao lado de cada uma das salas de aula, existem dois pequenos espaços, onde num deles foi criado o “Espaço dos Livros” e no outro é onde se faz a receção dos alunos. As instalações sanitárias são suficientes. A atividade desportiva desenvolve-se num alpendre da escola ou no Centro Cultural. Apresenta recursos informáticos insuficientes e desatualizados e falta de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida cuja intervenção se revela urgente.

A EB1 de Deão funciona num edifício designado por “Plano Centenário”, possui dois pisos, sendo que no primeiro possui duas salas de aulas. No piso inferior, existem também duas salas, as quais foram aproveitadas, para a criação de um espaço dos “Livros” e apoio aos alunos quando necessário. Existem instalações sanitárias suficientes e um alpendre coberto, que

serve de recreio em tempo de chuva. O restante espaço exterior, tem as dimensões necessárias para a prática desportiva/recreio. Apresenta recursos informáticos insuficientes e desatualizados.

A EB1 de Santa Leocádia de Geraz do Lima está inserida no meio rural. Este estabelecimento de ensino possui quatro salas, estando três em funcionamento com as turmas e uma sala onde se criou um espaço de leitura. Possui cantina/refeitório e sala de receção aos alunos - CAF, que funcionam num edifício contíguo ao Edifício da EB1, que ficou devoluto, com o encerramento do JI, aquando da reorganização da Rede Escolar. O espaço exterior, com pequena dimensão, serve, de certa forma, as necessidades para a prática desportiva e recreio para os alunos. Apresenta recursos informáticos insuficientes e desatualizados.

Tem-se vindo a diligenciar no sentido de melhorar instalações, equipamentos e recursos. Apesar de ter havido evolução, quer na qualidade, quer na quantidade de equipamentos e de acessibilidade digitais, as tutelas ainda não conseguiram responder a todas as necessidades, o que condiciona o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento desejado do perfil dos alunos .

Verifica-se ainda que algumas freguesias da área geográfica do Agrupamento (Meixedo, Vilar de Murteda, Montaria) não usufruem das mesmas condições que as outras, nomeadamente no acesso a serviços de transporte e de tecnologias (acesso à Internet) o que pode pôr em causa o princípio da equidade definida no presente PE.

Número de alunos por ciclo

Tabela 2

Número de alunos por ciclo

Ciclo de ensino	Nº de alunos	Nº de turmas
Pré-escolar	147	7
1º ciclo	228	15
2º ciclo	107	6
3º ciclo	190	11
Secundário (CT e Prof)	185 (115 + 70)	9

Número de alunos por ano curricular

Tabela 3
Número de alunos por ano

Pré	1ºCiclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
145	42	69	60	61	56	51	68	76	46	49	69	67
145	232				107		190			185		

Gráfico 1
Número de alunos por ano

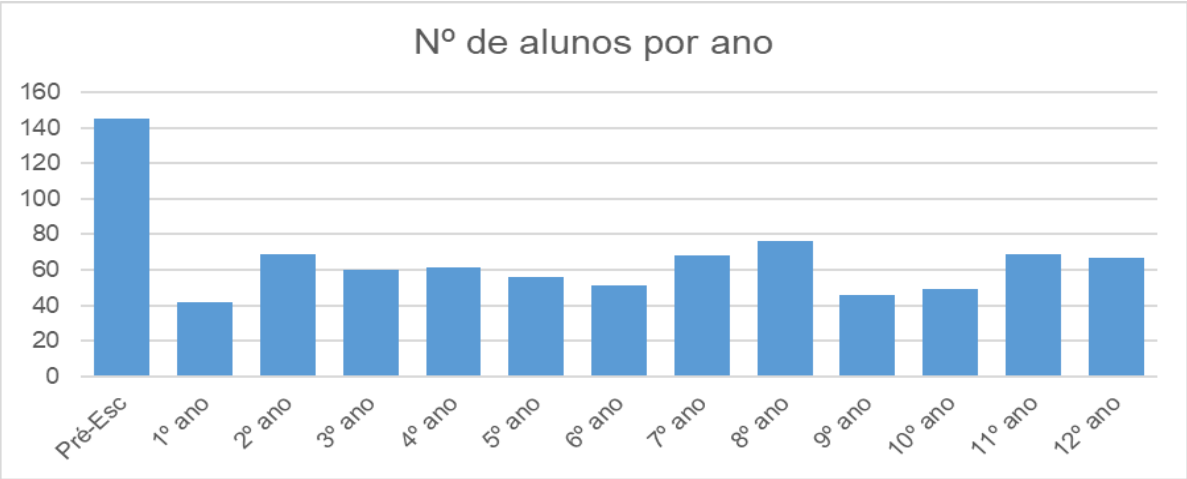


Gráfico 2
Evolução do número de alunos

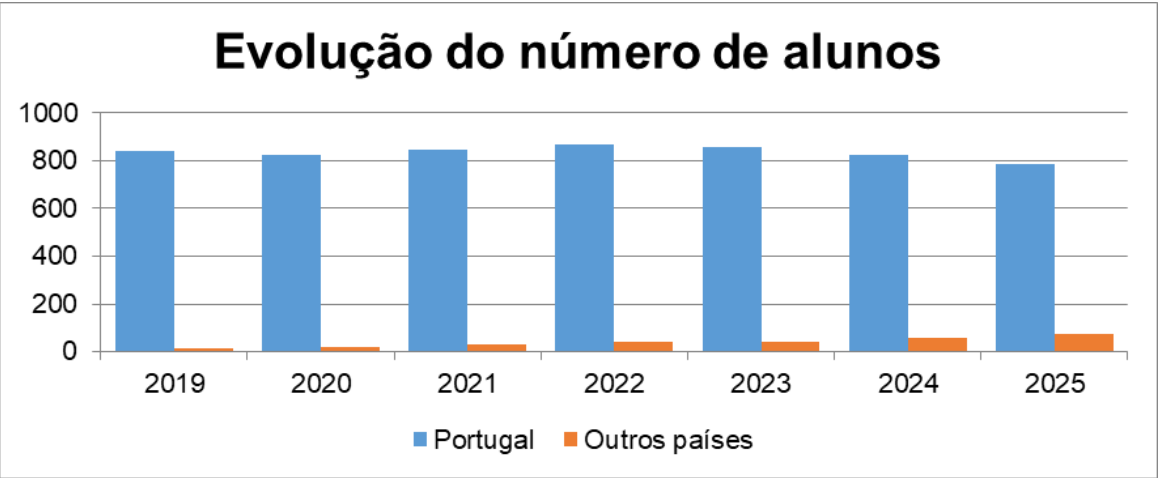


Gráfico 3

Evolução do número de alunos com ASE

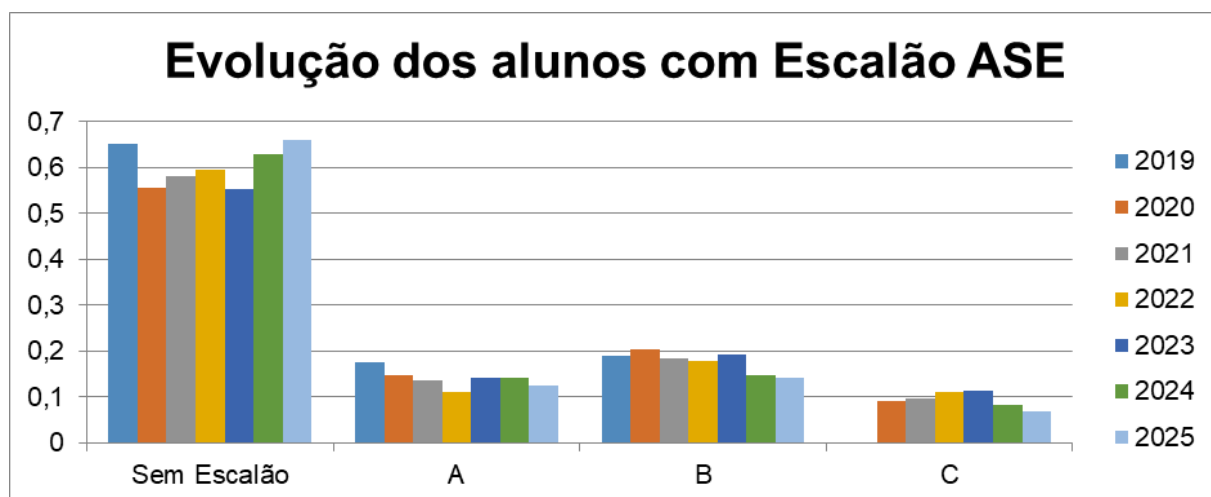
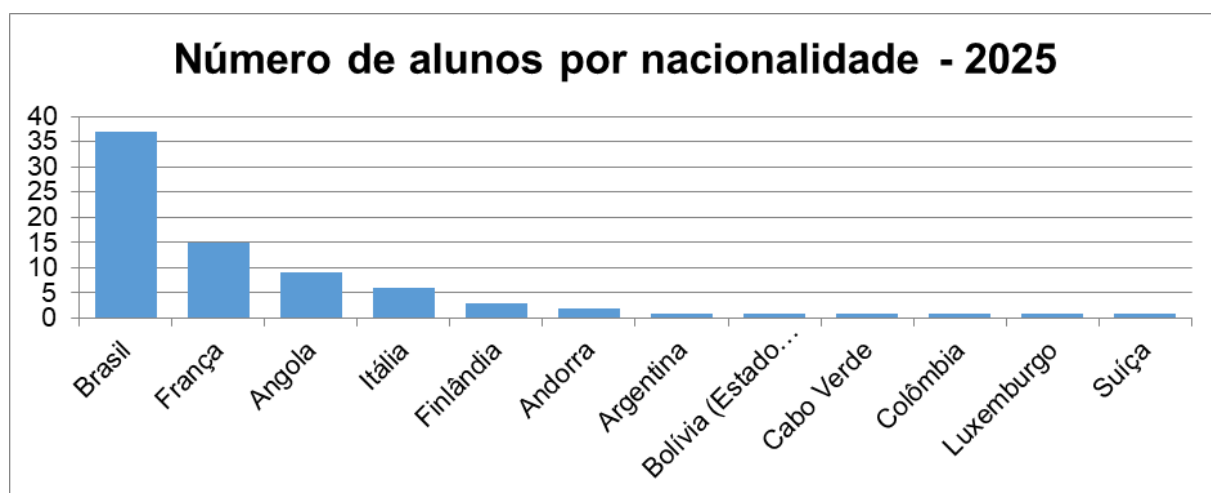


Gráfico 4

Número de alunos por nacionalidade em 2025



Os principais pontos a melhorar diagnosticados no respeitante aos alunos de Arga e Lima prende-se com a capacidade de questionar, a capacidade de problematizar/resolver problemas, a comunicação escrita, a capacidade de pesquisa, seleção e organização da informação, as competências de leitura/hábitos de leitura, uso ético da informação, transformação da informação em conhecimento, conhecimento sobre temas transversais do mundo e da atualidade e pensamento crítico.

Os principais pontos fortes do perfil do aluno de Arga e Lima: adesão às atividades propostas, conhecimento teórico das regras de respeito pelo ambiente, pela segurança e pela saúde, cooperação e entreaajuda.

No que respeita aos restantes pontos do perfil do aluno, o Agrupamento encontra-se num nível intermédio.

Tabela 4

Número de alunos a frequentar uma turma de PLNM

Alunos da Turma PLNM 2025-26			
Turma de origem	Grau de Proficiência (escrita)		
	A0	A1	A2
5ºC	1		
8ºA	1		
6ºA		1	
7ºD		1	
10ºCE		3	
6ºA			1
TOTAL	8 alunos		

Os restantes 89,7% dos alunos referidos no Gráfico 4 (alunos migrantes) beneficiam de outras medidas de apoio.

Tabela 5

Número de alunos por freguesia

Localidade	Nº de alunos
União das freg. de Geraz do Lima (Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira) e Deão	237
Lanheses	128
União das freguesias de Torre e Vila Mou	93
Fontão	41
União das freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã	57
União das freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda	44
São Pedro d'Arcos	19
União das freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela	16
Montaria	19
Darque	4
Santa Marta de Portuzelo	9
Rebordões (Souto)	3
Fornelos e Queijada	3
União das freguesias de Cardielos e Serreleis	3

Vitorino das Donas	2
Amonde	2
Correlhã	2
Facha	2
Feitosa	2
Lavradas	2
Perre	2
Vila Praia de Âncora	1
Anha	1
Arcozelo	1
Areosa	1
Cabração e Moreira do Lima	1
Castanheira	1
Chafé	1
Estorãos	1
Moreira do Lima	1
Mujães	1
Outeiro	1
Rebordões (Santa Maria)	1
Refóios do Lima	1
Sá	1
Vila Chã	1
Vila de Prado	1
Vila Franca	1

Habilitação dos pais/mães no agrupamento e por ciclos de ensino

Gráfico 5
Evolução das habilitações das Mães

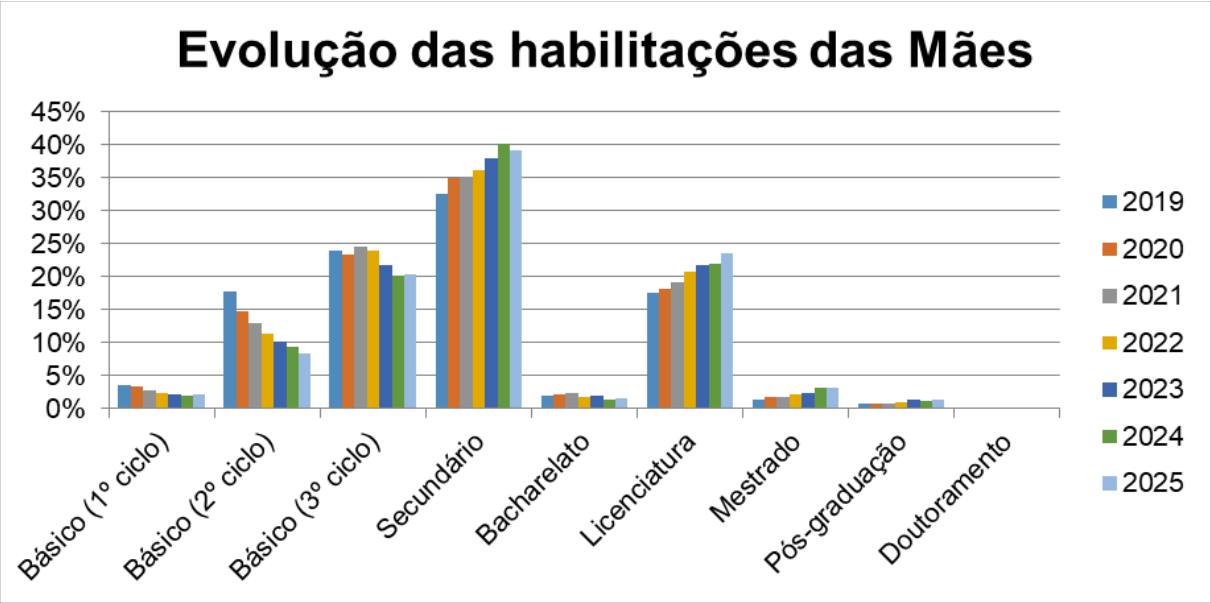
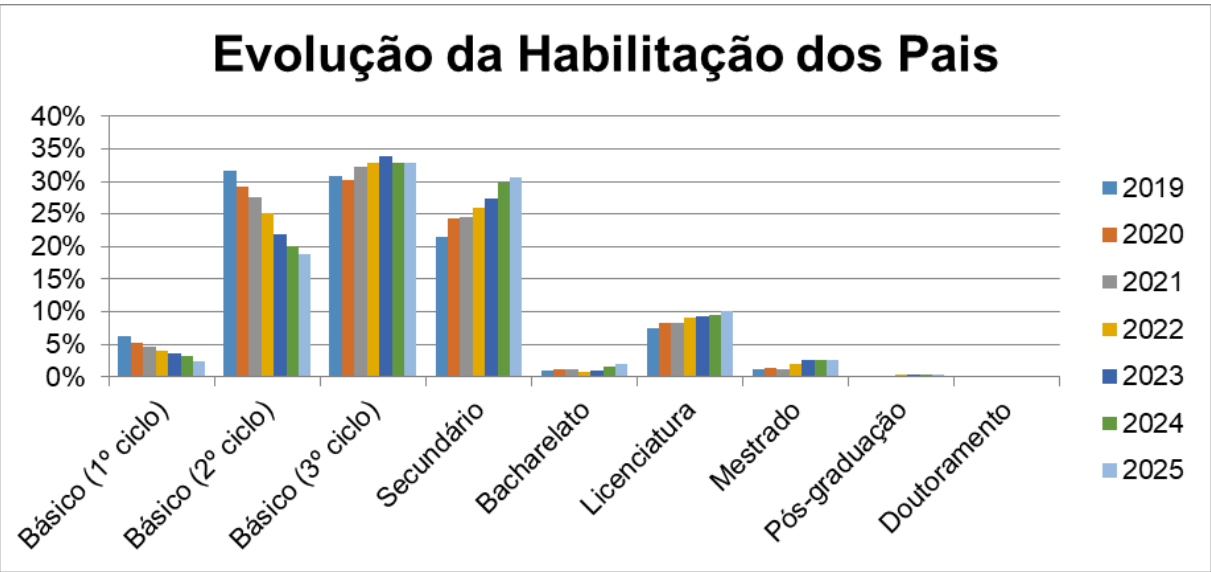


Gráfico 6
Evolução das habilitações dos Pais



Pessoal Docente e Não Docente

Tabela 6

Distribuição do Pessoal Docente e Não Docente pelas escolas do agrupamento

Escola Sede			
	Min. da Educação	Câmara Municipal	Nº de alunos
Assistentes técnicos		9	482
Assistentes operacionais		18	
Assistentes operacionais - cantina		6	
Professor QA	70		
Professor QZP	12		
Professor contratado	4		
Téc. superiores contratados	2		
Centro Escolar de Lanheses			
Assistentes operacionais		11	196
Professor QA	12		
Professor QZP	3		
Professor contratado	1		
JI Gândara – Santa Maria			
Assistentes operacionais		7	51
Professor QA	7		
Professor contratado	1		
EB1 Geraz do Lima - Santa Leocádia			
Assistentes operacionais		3	46
Professor contratado	2		
Professor QA	2		
Professor QZP	3		

EB1 Laboreira - Deão			
Assistentes operacionais		2	27
Professor QA	1		
Professor QZP	1		
Professor contratado	1		
EB1/JI Igreja - Torre			
Assistentes operacionais		5	57
Professor QA	3		
Professor contratado	1		

Transição por ciclo

Tabela 7

Percentagem da transição por ciclo

% Transição	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
1º ciclo	100	100	100	99.1
2º ciclo	100	100	100	100
3º ciclo	100	99	98	98
Secundário	99	99	96	99

Gráfico 7

Percentagem de transição por ciclo

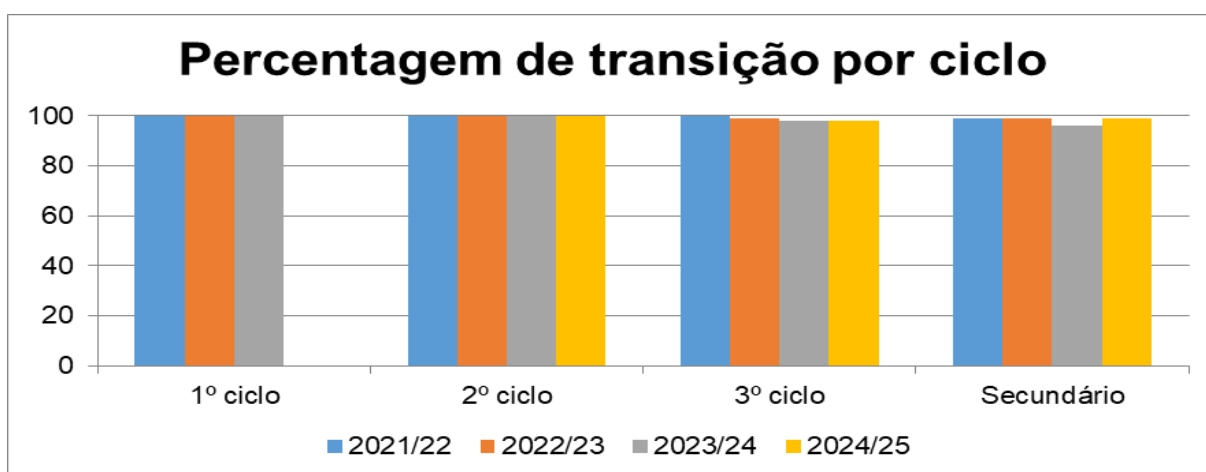
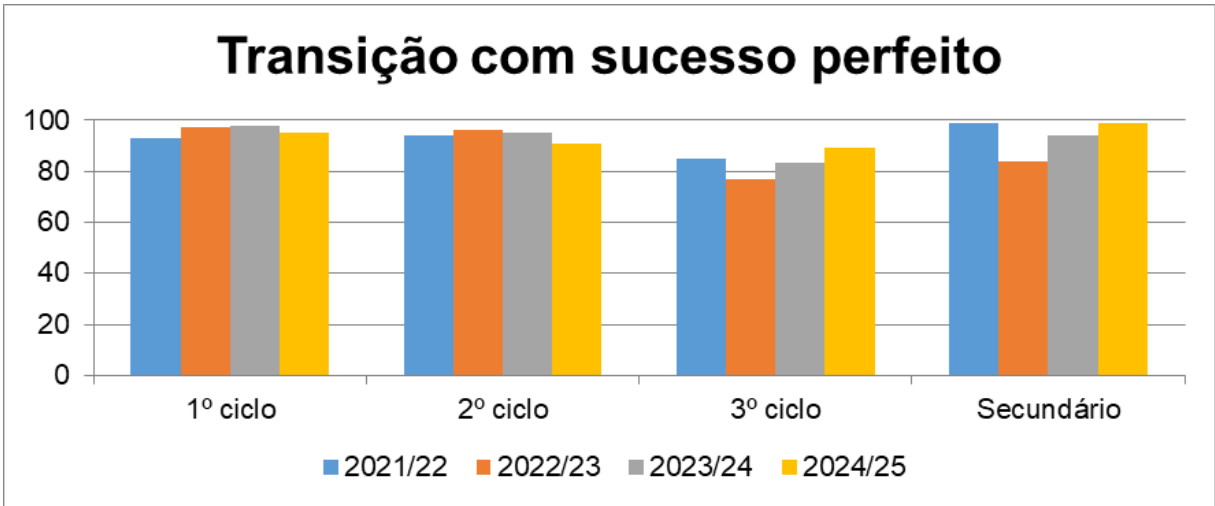


Tabela 8
 Percentagem de transição com sucesso perfeito por ciclo

% Transição Suc. Perf.	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
1º ciclo	93	97	98	95
2º ciclo	94	96	95	91
3º ciclo	85	77	83	89
Secundário	99	84	94	99

Gráfico 8
 Percentagem de transição com sucesso perfeito por ciclo



Resultados das provas ModA

Tabela 9

2025	Literacia em Língua Portuguesa	Literacia Matemática	Literacia da Comunicação em Língua Inglesa
Média AE	47.5	49.6	53.2
Média Concelho	51.9	50.9	60.0
Média Nuts III	51.3	50.5	59.8
Média nacional	51.4	50.9	61.0

Desempenho Global - 4º Ano
 Fonte: Plataforma de Relatórios do IAVE

Tabela 10

Desempenho Global - 6º Ano

2025	Literacia em Língua Portuguesa	Literacia Matemática	Literacia Histórico-Geográfica
Média AE	51.6	53.6	51.7
Média Concelho	50.9	53.5	51.6
Média Nuts III	49.3	52.6	50.9
Média nacional	48.6	51.3	49.6

Fonte: Plataforma de Relatórios do IAVE

Provas Finais do 3 Ciclo resultados 2024-2025**Tabela 11**

Desempenho Global - 6º Ano

2025	Matemática	Português
Média	54	64
Média nacional	52	58
Diferença	+2	+6

Fonte: Plataforma de Relatórios do IAVE

Classificações internas e exames do ensino secundário (2024-2025)**Tabela 12**

Resultados 11º ano

2025	Física e Química	Biol. e Geolog.	Filosofia	Geografia	MACS	Economia A
Média	119	139	125	111	115	157
Média nacional	110	124	104	101	92	114
Diferença	+9	+15	+21	+10	+23	+43

Fonte: Plataforma de Relatórios do IAVE

Tabela 13

Resultados 12º ano

2025	História A	Matemática A	Português
Média	81	133	142
Média nacional	109	105	126
Diferença	-28	+28	+18

Fonte: Plataforma de Relatórios do IAVE

Programas AEC- 2025-2028

EDUC'ARTE - Educação pela e para as artes: dramática, plástica e musical.

Um programa de educação artística e cultural, que estimula o desenvolvimento pessoal mais global da criança, designadamente da sua espontaneidade, da liberdade de ação, capacidade ficcional e criativa e do seu desenvolvimento estético e artístico. Tem como objetivo principal, proporcionar às crianças, espaço de experimentação artística através das expressões musical, dramática, corporal e plástica.

As atividades e projetos desenvolvidos são diversificados e pensados de modo a que a criança desenvolva uma forma de comunicação e expressão que lhe permita experimentar novas formas de resolver problemas e de ver o mundo sob outra perspetiva. É dado tempo para o contacto com a arte e para o processo criativo. Ambiciona-se que se diferenciem de uma simples atividade de ensino-aprendizagem, não só pelos domínios e intenção que as guiam, mas também pela própria natureza e efeitos que dela se engendram, pois, na medida certa, promoverá a harmonia entre o desenvolvimento físico e motor, cognitivo, afetivo, estético, artístico, social e moral das crianças.

NUTRISER - Atividade Físico-Motora.

Programa que visa promover o desenvolvimento integral das crianças numa perspetiva interdisciplinar e integrada, através da estimulação das suas capacidades e da promoção de hábitos e comportamentos de vida saudáveis, espírito desportivo e fair-play no respeito pelas regras sociais e respeito pelo outro. Objetiva introduzir noções básicas, mas fundamentais para a manutenção de um estilo de vida saudável e ativo. O programa define-se três áreas de atividades a desenvolver conjugando o corpo, o movimento e o jogo: as atividades físicas (variedade de atividades corporais cujo objetivo é melhorar a condição física, promover a saúde e o bem-estar, nomeadamente psicológico, oferecendo alternativas para ocupação dos tempos livres); as atividades desportivas (prolongamento das atividades físicas desenvolvidas, regendo-se por normas e regras específicas universais e acrescidas de novos desafios, como o confronto com um elemento definido: distância, tempo, adversário ou contra si próprio) e a nutrição (atividades que objetivam a mudança de hábitos alimentares, começando na escola e transpondo para o ambiente familiar com a escolha e participação na confeção de lanches).

PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA BRILHANTE - Programa de iniciação à área tecnológica e computação, enquadrado nas competências do século XXI, alia o interesse das novas gerações na tecnologia com a criatividade no desenvolvimento de competências informáticas nos domínios da computação básica, a par com o (re)conhecimento das tecnologias de informação e comunicação.

PEQUENOS EXPLORADORES - Ciências experimentais; exploração da natureza.

Este programa privilegia que as crianças sejam, naturalmente, crianças. Que brinquem, questionem o mundo que as rodeia, recolham dados, testem as suas hipóteses e cheguem a novas e brilhantes ideias. Objetiva desenvolver a curiosidade das crianças acerca do mundo natural que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade científica e fomentando o desenvolvimento do sentido crítico. Pretende-se que as atividades práticas, experimentais e laboratoriais propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés, devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Preconiza-se que sejam pequenos/as cientistas e não apenas consumidores/as de ciência.

Tabela 14

Número de alunos com Medidas Seletivas e Medidas Adicionais

Número de alunos com Medidas Seletivas e Medidas adicionais por ano de escolaridade e ciclo de educação/ensino				
Níveis de Educação/Ensino	Ano de escolaridade	Alunos com MS	Alunos com MA	Total por ciclo
Pré-escolar		2		2
1.º CEB	1.º Ano	3	0	21
	2.º Ano	3	0	
	3.º Ano	4	0	
	4.º Ano	11	0	
2.º CEB	5.º Ano	6	2	12
	6.º Ano	4	0	
3.º CEB	7.º Ano	6	0	15
	8.º Ano	5	0	
	9.º Ano	4	1	
ES	10.º Ano	3	0	13
	11.º Ano	5	1	
	12.º Ano	4	0	
Total		59	4	63

Parcerias: Escola Superior de Educação, Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, Geoparque, Rede Concelhia de Ciência e de Divulgação Científica, Associação Juvenil de Deão, Biblioteca Municipal, Universidade do Minho, RBE, PNL, Rede concelhia de Bibliotecas de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Associação de Atletismo de Viana, Parque Empresarial de Lanheses, juntas de freguesia, ULSAM, IPSS locais, Clube Ciência Viva,

Secretariado Nacional do Ensino Religioso, Sociedade Portuguesa de Física, Comunidade educativa, Unidade de Saúde Comunitária – Saúde Escolar, GAF – Gabinete de Atendimento à Família de Viana do castelo, ACT - Autoridade de Condições de Trabalho, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Guarda Nacional Republicana - Escola Segura, Convidados pelos docentes / Encarregados de Educação, Comunidade Científica Polar Internacional e Nacional - Associação de Professores de Geografia, Porto Editora, LIMALVES - Comércio de Material Informático e Telemóveis, Lda., Exponor.

Projetos, Planos e Clubes do Agrupamento

Projetos, Planos e Clubes de articulação curricular e de desenvolvimento curricular:

- A ler + e Melhor 2027: Nós do mundo; Leitura em Família; Com a BE na aventura do conhecimento e do mundo digital; Laboratório da Memória; Nós a transformar o mundo; Miúdos a votos; ASAS (Clube Ciência Viva, Clube da Robótica, Clube do Jardim da Biodiversidade e das Borboletas); Desporto Escolar; EQAVET; Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade , PAEM, PESES, De mãos dadas com a biodiversidade: Galinhas de raças autóctones e horta pedagógica; Música no Pré-escolar: Expressão artística no pré-escolar; Erasmus + : “Protect our Future, Please!”Jornal Escolar: “A Passagem”.

Opções organizacionais e Pedagógicas

O Agrupamento de Arga e Lima tem:

- 1º ciclo – Música, Dança, Expressão Dramática, Artes Visuais e Educação Física, Oficina de expressão e comunicação; professor de apoio a todas as escolas e apoio pontual nas disciplinas de Português e Matemática desde que haja recursos humanos e o número de alunos por turma o justifique.
- Coadjuvância no Ensino Básico como medida de apoio à aprendizagem desde que haja recursos humanos e o número de alunos por turma o justifique.
- Coadjuvância nas disciplinas de exame desde que haja recursos humanos e o número de alunos por turma o justifique, no ensino secundário.
- Apoio pedagógico acrescido desde que haja recursos humanos e o número de alunos por turma o justifique.
- Apoio Individualizado aos alunos com Medidas Seletivas.
- Criação de turmas com dupla oferta formativa no ensino secundário (regular e profissional).
- Transformação do Simplex em RDP - Repositório Digital Partilhado

6. Onde pretendemos chegar

VISÃO ESTRATÉGICA

No prosseguimento de políticas que garantam a valorização e a excelência do trabalho realizado, o Agrupamento tem como visão estratégica **estruturar, promover e acompanhar de forma dinâmica e sistemática a educação para o desenvolvimento integral dos alunos, mobilizando as estratégias adequadas à mudança e aos desafios atuais, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados.**

Neste quadro, definiram-se um conjunto de **padrões de qualidade** que devem ser referentes, pelo que todas as escolas que constituem o Agrupamento devem **procurar ser**:

- Espaços que habilitem os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, centrada no desenvolvimento pessoal, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar;
- Espaços que criem oportunidades para que os alunos mobilizem valores e competências que lhes permitam intervir na vida, na história dos indivíduos, das sociedades e tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões científicas, sociais e éticas;
- Unidades que criem condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico de modo a contribuir para formar cidadãos autónomos, responsáveis e críticos;
- Espaços de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas;
- Espaços e tempo de integração social, indispensáveis ao combate a todas as formas de exclusão;
- Locais de ensino, essenciais à formação para as múltiplas literacias e para diferentes percursos académicos e profissionais;
- Espaço e tempo de formação e desenvolvimento da competência leitora (incluindo a educação literária), condição de todo o conhecimento;
- Espaço e tempo de aprendizagem, treino e desenvolvimento de capacidades de comunicação, de trabalho colaborativo e de expressão/ comunicação em língua materna e em línguas estrangeiras;
- Espaços e tempo para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da abstração para avaliar e selecionar informação, para formular hipóteses e tomar decisões;

- Núcleos que respondem com eficácia às necessidades de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos definidos neste PE (Projeto Educativo) e nos PCT/PAG (Plano de Atividades de Turma/Planos de Atividades de Grupo);
- Espaços onde se criam condições para promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Espaços com acesso a serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental;
- Espaços capazes de estabelecer/integrar parcerias e redes de cooperação, de praticar a interação com os pais, encarregados de educação (pais/EE), famílias e comunidade;
- Unidades de gestão orientadas para a qualidade que contribuam para a excelência do ensino e da aprendizagem e para o sucesso académico e social;
- Espaços com recursos físicos, materiais, equipamentos e acessibilidades que respondam às necessidades dos diferentes perfis dos alunos;
- Unidades com boas práticas de autoavaliação, capazes de dar o seu contributo no desenvolvimento do projeto de autoavaliação interna e na avaliação externa do Agrupamento.

7. Áreas prioritárias de intervenção / Objetivos Estratégicos /Objetivos Operacionais

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PARA O TRIÉNIO (2025-28) E RESPETIVOS REFERENTES

As áreas prioritárias de ação estão dependentes entre si, mas são passíveis de separação em termos conceituais e nas suas manifestações práticas. Na sua génese, visam estabelecer as linhas de intervenção prioritárias, fundamentadas no diagnóstico concebido previamente.

Os objetivos estabelecidos orientam-se, igualmente, por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, os quais estão diretamente ligados à vivência numa sociedade democrática. Com estes valores como referência, o Agrupamento de Escolas.

DOMÍNIO 1- RESULTADOS

Eixos prioritários de ação:

1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

- Promoção da qualidade dos resultados escolares dos alunos

1.2. RESULTADOS SOCIAIS

- Participação na vida da escola
- Assunção de responsabilidades
- Cumprimento de regras e disciplina
- Valorização da educação para a cidadania
- Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

1.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

- Grau de satisfação da comunidade
- Valorização do sucesso dos alunos
- Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

DOMÍNIO 2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Eixos prioritários de ação:

2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar

- Promoção do bem-estar da comunidade escolar

2.2. Oferta Educativa e gestão do currículo

- Oferta educativa / oferta formativa
- Gestão do currículo
- Articulação curricular

2.3. Ensino e aprendizagem

- Inovação pedagógica e curricular
- Articulação vertical e horizontal do currículo

- Metodologias de ensino adequadas às características dos alunos
- Coerência entre ensino e avaliação
- Práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa

2.4. Igualdade de oportunidades e inclusão

- Diversidade de medidas de inclusão
- Diversidade de recursos educativos
- Prevenção do abandono escolar
- Prevenção de comportamentos de risco
- Diversidade da oferta formativa
- Valorização da orientação escolar e profissional

2.5. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas

- Trabalho colaborativo dos docentes
- Mecanismos de autorregulação
- Mecanismos de regulação por pares
- Mecanismos de regulação pelas lideranças

DOMÍNIO 3. LIDERANÇAS

Eixos prioritários de ação

3.1. Visão e estratégia

- Documentos orientadores
- Opções curriculares
- Clareza e coesão de objetivos, metas e estratégias definidas

3.2. Liderança

- Partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios e pelas diferentes coordenações
- Apoio ao desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções com apoio da comunidade que promovam a qualidade do ensino e das aprendizagens
- Mobilização da comunidade educativa

- Promoção da coesão interna
- Promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Agrupamento
- Participação dos diversos atores organizacionais nos processos de decisão

3.3. Gestão Pedagógica

- Critérios pedagógicos de constituição dos grupos e das turmas
- Critérios pedagógicos de elaboração de horários e de organização do tempo escolar

DOMÍNIO 4 - AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA.

Eixos prioritários de ação

4.1. Desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Agrupamento nas diversas dimensões

- Organização e sustentabilidade da autoavaliação
- Planeamento da autoavaliação
- Práticas de autoavaliação

Avaliação sistemática do Impacto da autoavaliação na definição de ações futuras

Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação

Os objetivos centrais constituem-se como os principais e os objetivos estratégicos traduzem as estratégias a seguir para os atingir.

As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada.

Os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas.

Domínio 1 - resultados académicos, sociais e na comunidade				
OBJETIVOS CENTRAIS	Objetivos estratégicos:	Metas	Indicador de avaliação	Instrumentos de recolha
<p>Promover a qualidade dos resultados escolares (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade) dos alunos</p> <p>Melhorar ou pelo menos manter as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo</p> <p>Melhorar ou pelo menos manter os percursos diretos de</p>	<p>Promover atividades de orientação escolar e vocacional dos alunos.</p> <p>Organizar pedagogicamente a escola com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos.</p> <p>Promover a organização do trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar e a facilitar o trabalho colaborativo, o trabalho em equipa e uso de diferentes meios para comunicar e trabalhar presencialmente e em rede;</p> <p>Melhorar o desenvolvimento dos alunos e da comunidade educativa nas áreas elencadas no Perfil dos alunos</p> <p>Melhorar os registos de cumprimento do RI e do PPD de outras normas de funcionamento do Agrupamento a ele anexas por parte de todos, melhorando os</p>	<p>META 1 – 0% de abandono escolar, em todos os anos letivos, até final da escolaridade obrigatória</p> <p>META 2 – Resultados internos, pelo menos, em linha com as escolas do contexto em que o Agrupamento se insere</p> <p>META 3 – No terceiro ciclo, manter inferior a 0,5 níveis a diferença da média dos resultados internos (CI) com a dos resultados nacionais CE e da CE da escola com a média CE Nacional (anualmente e do último triénio);</p> <p>META 4 - No ensino secundário, aproximar dos 2,5 valores, no máximo, a diferença entre as médias das CI e CE</p>	<p>Taxa de abandono</p> <p>Qualidade dos resultados académicos internos e externos</p> <p>Taxas de transição</p>	<p>Dados MISI/ infoescolas</p> <p>Relatórios de Monitorização</p> <p>Interna e autoavaliação</p>

<p>sucesso em todos os ciclos</p> <p>Manter as médias de conclusão das disciplinas no ensino secundário em linha com o valor esperado</p> <p>Melhorar ou manter a percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso</p> <p>Melhorar a qualidade do sucesso</p> <p>Conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos</p> <p>Melhorar ou manter as taxas de abandono escolar</p>	<p>comportamentos e atitudes e tornando-os aspetos facilitadores da aprendizagem;</p> <p>Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário, quer regular, quer profissional, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida.</p> <p>Desenvolver práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolar, através de uma aposta na diferenciação pedagógica e na intervenção precoce.</p> <p>Melhorar o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Proporcionar um plano de formação que permita a capacitação dos recursos das escolas, de modo a intervir sobre as condicionantes e os fatores preditores do sucesso educativo.</p> <p>Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem e com medidas adicionais e seletivas de apoio</p> <p>Melhorar o envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso educativo;</p> <p>Avaliar periodicamente os planos de ação, nas suas múltiplas dimensões, com enfoque na avaliação de impacto</p>	<p>META 5 - Pelo menos 80% das disciplinas de exame com média de exame dos alunos internos (no conjunto de três anos) em linha com a média nacional</p> <p>META 6 - Manter ou aumentar em 5% a média / taxa das classificações das diferentes disciplinas em relação ao ponto de partida (resultados 2025);</p> <p>META 7 - Manter a taxa de conclusão de ciclo no número de anos correspondentes a cada ciclo.</p> <p>META 8 – Pelo menos 85% de alunos de todas as ofertas educativas a ingressarem no mundo do trabalho ou a prosseguir estudos num curso superior, no prazo máximo de 2 anos após a conclusão da escolaridade obrigatória de acordo com as suas opções.</p> <p>META 9 - 100 % das atividades do PAA a integrarem objetivos de superação das fragilidades diagnosticadas nos documentos institucionais de avaliação, ou de consolidação dos pontos fortes e inclusão nos PCT/PAG e RTP/PEI/PIT de atividades do PAA que, de acordo com o diagnóstico realizado, se constituam como oportunidades de desenvolvimento</p>	<p>Percentagens de alunos com percursos diretos</p> <p>Taxa de ingresso no ensino superior ou no mundo do trabalho</p> <p>Percentagem de atividades com objetivos alinhados com as metas do PE</p>	
--	---	---	--	--

	das estratégias localmente definidas e identificadas como relevantes para a promoção do sucesso educativo;	curricular e de superação de constrangimentos diagnosticados. META 10 – 100% das turmas / grupos e representantes dos alunos envolvidos em ações /atividades /iniciativas / estruturas que impliquem que os alunos tenham voz ativa.		
<p>Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares</p> <p>Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças</p> <p>Promover saúde e bem-estar nos espaços escolares</p> <p>Melhorar a qualidade e a efetividade da participação dos alunos na vida da Escola</p> <p>Manter a qualidade e a efetividade da</p>	<p>Promover o global conhecimento do PPD por parte da comunidade educativa</p> <p>Fomentar a participação efetiva da comunidade educativa na promoção de comportamentos e atitudes corretos</p> <p>Promover o conhecimento do regulamento interno do Agrupamento.</p> <p>Definir formas comuns de atuação pelos docentes e não docentes relativamente a comportamentos dos alunos.</p> <p>Incluir no PAA de atividades que valorizem atitudes de responsabilidade e respeito por parte dos alunos</p> <p>Realizar atividades de formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes.</p> <p>Promover a valorização da importância da área curricular de educação para a cidadania e desenvolvimento e das iniciativas desenvolvidas na referida área para a melhoria</p>	<p>META 11 – Aumentar em 10% os alunos sem infrações disciplinares, tendo como referência as percentagens obtidas no ano letivo 24- 25</p> <p>META 12 – 100% das turmas envolvidas nas atividades do PAA, previstas nos seus PCT e PAG</p> <p>META 13 – Manter percentagem (100%) de EE que direta ou indiretamente participam na vida da escola</p> <p>META 14 - 100% das freguesias a garantirem o acesso com equidade ao digital (Meta dependente do poder autárquico)</p> <p>META 15 -100% das unidades de Ensino com equipamento informáticos e acessibilidades que permitam o desenvolvimento da literacia digital.</p>	<p>Qualidade dos resultados sociais</p> <p>Número de turmas envolvidas</p>	

participação dos EE na vida da Escola	<p>de atitudes e valores, quer funcione em disciplina quer seja transversal</p> <p>Promover a realização de momentos de os alunos terem VOZ (assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma, de assembleias de alunos (...)) reuniões com a Direção, os DT ou a Associação de estudantes ...)</p> <p>Melhorar a participação dos alunos na organização colaborativa, com os docentes, de atividades da Escola.</p> <p>Desenvolver projetos que apelem à participação dos alunos, ao desenvolvimento de espírito crítico e da formulação de opinião</p> <p>Promover a solidariedade e a cidadania através do trabalho voluntário, do apoio à inclusão e de ações de participação democrática</p> <p>Promover atividades que criem oportunidades para os alunos reconhecerem o papel da escola no suceso e para o desenvolvimento do meio</p> <p>Medir periodicamente o grau de satisfação dos EE</p>			
---------------------------------------	---	--	--	--

DOMÍNIO 2 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Eixos de intervenção: Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos; Oferta Educativa e gestão do currículo; Ensino e aprendizagem; Igualdade de oportunidades e inclusão; Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas

OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Metas	Indicador de avaliação	Instrumentos de recolha
<p>Criar condições para que todas as crianças e jovens que frequentam o Agrupamento aprendam e se sintam incluída</p> <p>Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos</p> <p>Integrar o processo de</p>	<p>Adequar as atividades educativas e de ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos</p> <p>Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo</p> <p>Adequação das respostas educativas às crianças e aos alunos, respeitando a sua diversidade</p> <p>Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos dos EE e da comunidade</p> <p>Implementar equipas educativas</p> <p>Continuar a Implementar medidas de apoio à aprendizagem</p>	<p>META 16 – 100% dos relatórios de atividades do PAA apresentados em CP a identificar os pontos a melhorar, os pontos fortes, os constrangimentos, as oportunidades, os impactos e consequentemente a dar origem a ações de melhoria</p> <p>META 17 – 85% dos alunos a revelar competências na leitura e na literacia da informação, literacia para o uso dos media e uso ético da informação (os dados da monitorização deverão ser recolhidos por todos os CT e o referencial serão os dados de dezembro</p>	<p>Percentagem de relatórios a referir pontos fortes, fracos e impactos</p> <p>Percentagem de atividades que integram o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</p>	

DOMÍNIO 3- LIDERANÇA E GESTÃO:				
Eixos de intervenção: Coesão e identidade do Agrupamento; parcerias; desenvolvimento comunitário; Organização pedagógica				
OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Meta	Indicador de avaliação	Instrumentos / Meios de recolha de dados
<p>Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento</p> <p>Melhorar a participação da comunidade educativa na tomada de decisão</p> <p>Articular os planos de atividades do Agrupamento com o plano de ação educativa da autarquia</p> <p>Estabelecer parcerias com escolas e outras instituições, no âmbito de programas europeus</p>	<p>Divulgar o Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos</p> <p>Promover externamente a imagem do Agrupamento.</p> <p>Promover práticas de articulação entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, criando rotinas conhecidas por todos</p> <p>Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes, não docentes e Encarregados de educação</p> <p>Valorizar o papel das estruturas intermédias na gestão pedagógica</p> <p>Promover o compromisso de toda a comunidade educativa com o Projeto Educativo</p> <p>Promover encontros regulares com as associações de pais.</p> <p>Envolver as associações de pais nas atividades do Plano Plurianual e Anual de atividades.</p> <p>Integrar no Plano Anual e Plurianuais de Atividades do Agrupamento atividades promovidas pela autarquia.</p>	<p>META 27 - Pelo menos 95% da comunidade educativa com grau de satisfação Bom ou Muito bom, no que respeita aos valores e princípios identitários do Agrupamento, identificados no PE</p> <p>META 28 - 100% das escolas a realizar trabalho articulado / parceria / protocolos com outras escolas ou com as autarquias ou com outras instituições locais ou nacionais, no sentido de melhorar o trabalho colaborativo e cooperativo, o ensino e a aprendizagem, a inclusão e o sucesso da instituição Agrupamento.</p> <p>META 29 - Incluir no PAA de cada ano letivo reuniões / encontros que</p>	<p>Registos de divulgação</p> <p>Grau de conhecimento dos documentos institucionais</p> <p>Nº de Protocolos e parcerias de ações/critérios implementados</p> <p>Grau de satisfação com</p>	<p>Inquéritos</p> <p>PAA/PATBE</p> <p>Relatórios</p> <p>RI</p> <p>PAA/ PATBE</p>

<p>Contribuir para o desenvolvimento Comunitário</p> <p>Organizar pedagogicamente a Escola com vista ao sucesso escolar e inclusão</p>	<p>Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos.</p> <p>Desenvolver ações com vista ao envolvimento do Agrupamento em ações transnacionais, destinadas, quer a jovens alunos, quer a professores e/ou outros profissionais do agrupamento de Escolas.</p> <p>Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade.</p> <p>Colaborar em ações que constituam desafios da comunidade.</p> <p>Criar oportunidades internas de formação contínua para todos, elaborando anualmente um plano de formação que vá ao encontro das necessidades em termos de práticas pedagógicas, das tecnologias de informação e de práticas de diferenciação pedagógica.</p> <p>Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem os seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Heterogeneidade do grupo/turma • Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão; <p>Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar.</p>	<p>concretizem os objetivos estratégicos definidos neste domínio</p> <p>META 30 - Existência no PAA, no PATBE, nos PCT, PAG e outros planos de ação de atividades ou ações que envolvam as estruturas de coordenação intermédia, as Associações de pais e a Associação de estudantes</p>	<p>as medidas implementadas</p>	
--	--	---	---------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, evitando turmas exclusivas. • Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as características dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei. <p>Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem dos alunos.</p> <p>Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem.</p> <p>Criar tempo para o trabalho pedagógico das equipas educativas</p>			
--	---	--	--	--

DOMÍNIO 4 – Autoavaliação e melhoria				
OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Metas	Indicador de avaliação	Instrumentos de recolha
Melhorar o Desempenho em todos os eixos de ação	<p>Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação</p> <p>Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas</p> <p>Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação, quer a nível do desenvolvimento profissional, quer a nível</p> <p>Registar, em suportes diversos e em momentos definidos pelo CP, os impactos das ações realizadas no sucesso académico, social e na prática pedagógica</p>	<p>META 31 - 100% dos domínios prioritários de Ação a serem objeto do projeto de autoavaliação até final do ano letivo de 2028</p> <p>META 32 - 100% das medidas de inclusão, apoio e melhoria implementadas a serem objeto de monitorização e avaliação</p> <p>META 33 - Implementação do sistema de garantia de qualidade certificado, alinhado com o EQAVET, para os cursos profissionais</p> <p>META 34 - 100% dos CT a registar, nos documentos solicitados, os impactos reais da participação em atividades e dos apoios, no desenvolvimento de fragilidades dos alunos, no sucesso académico e social e na prática pedagógica e a propor medidas organizacionais e pedagógicas de melhoria</p> <p>META 35 - Envolvimento de 100% dos agentes da comunidade educativa, através dos seus representantes legais, no processo de autoavaliação institucional</p>	Existência de sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET e com o PAOQ.	<p>Inquéritos de recolha de dados</p> <p>Relatórios</p> <p>Atas</p>

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada no dia 27 de novembro de 2025,
segundo o estipulado na alínea a), do Artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho,
que altera e república o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme